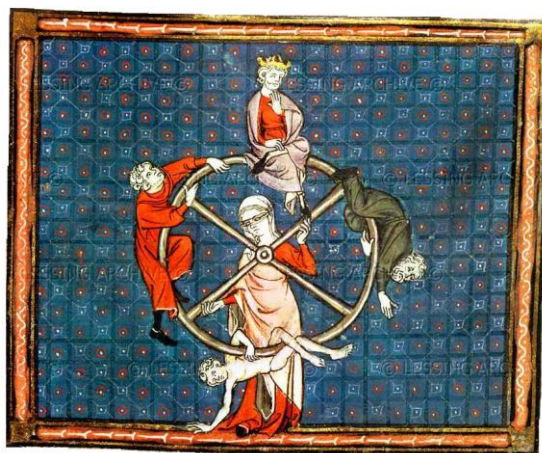




Roda da Fortuna

Revista Eletrônica sobre Antiguidade e Medievo
Electronic Journal about Antiquity and Middle Ages
Reche Ontillera, Alberto; Souza, Guilherme Queiroz de; Vianna, Luciano José (Eds.).

Apresentação



Roda da Fortuna. *Ovide Moralisee*, França (séc. XIV), MS 1044, fol. 74. Bibliothèque municipale, Rouen.

Roda da Fortuna. Um nome atrativo, um símbolo cujo significado está presente nos dias atuais. Quem nunca escutou a seguinte frase: “A vida dá voltas” ou “O mundo gira”? Sim, com certeza muitas vezes...

A história da Revista *Roda da Fortuna* começou no Brasil no Inverno de 2008 (hemisfério sul) por meio de uma troca de e-mails entre Luciano José Vianna e Guilherme Queiroz de Souza, os quais já se conheciam há alguns meses:

“Há tempos queria falar com você, Guilherme, sobre um assunto: o que acha de elaborarmos uma revista *on-line* de História Medieval? Acho que poderíamos fazer uma boa parceria... Pense com carinho no assunto. Tenho muitas ideias sobre isso, mas, para realizá-las, preciso encontrar alguém de confiança e que goste de trabalhar nesse sentido.”

Estas foram as primeiras palavras sobre a *Roda* que você, caro leitor, tem agora o primeiro número em mãos.

Embora se conhecessem há pouco tempo, já haviam percebido que poderiam realizar diversas parcerias juntos. Na época os dois cursavam o Mestrado em

História: Luciano José Vianna na *Universidade Federal do Espírito Santo* (UFES) e Guilherme Souza na *Universidade Federal de São João del-Rei* (UFSJ). Este, quando recebeu a proposta, aceitou-a prontamente:

“Sobre a revista *on-line* de História Medieval, ficarei muito honrado em participar.”

Depois deste primeiro contato diversos e-mails foram trocados entre os dois, comentando e fazendo planos. Tudo se resumia em *imaginar* (verbo importante) o que poderiam fazer. Tinham diversos exemplos a seguir, como a *Revista Mirabilia*, a *Brathair* e tantas outras. Porém, tudo estava apenas começando.

O tempo passou, os e-mails continuaram, e os dois iniciaram seus Doutorados: Luciano na *Universitat Autònoma de Barcelona* (UAB) e Guilherme na *Universidade Estadual Paulista* (UNESP/Assis) e, obviamente, o tempo se encurtou. Adiaram as tarefas da revista, até que no Inverno de 2011 Guilherme iniciou os preparativos para o *site* da revista.

Pouco a pouco compartilharam informações sobre quais seriam as imagens, a formação do *Conselho Consultivo*, o convite aos docentes, as *Normas de Publicação*, exemplos a seguir, o que fazer, o que não fazer, o que não *deixar* de fazer, critérios de avaliação das revistas acadêmicas, o que era necessário, etc..., tentando seguir à risca todos os conselhos que receberam... cada um com seu jeito, seu comportamento, sem experiência, é certo, mas com uma característica crucial para realizar um trabalho assim: força de vontade. Se você não tem isso, meu amigo, você não sai do lugar...

Surgiu, então, o *site*: www.revistarodadafortuna.com, e com ele os dados da revista. Iniciaram uma divulgação entre os grupos de e-mails sobre Antiguidade e Idade Média, assim como entre os contatos dos departamentos de História, Letras, Filosofia, etc... Decidiram que fariam duas chamadas ao ano, mesmo sem a expectativa de que receberiam ou não artigos... mesmo assim, arriscaram.

E chegou 2012, e com ele um novo membro do *Conselho Editorial*. Em 13 de janeiro, Alberto Reche Ontillera, doutorando na UAB, foi convidado a fazer parte do *Conselho Editorial* da *Roda*. O convite foi feito por Luciano, já que os dois tinham (e ainda têm) propostas para trabalhar juntos em outros projetos, além de fazer parte do mesmo instituto de pesquisa e estudos, o *Institut d'Estudis Medievals*, e também da mesma universidade onde são doutorandos, a UAB.

Reche Ontillera, Alberto; Souza, Guilherme Queiroz de; Vianna, Luciano José.

Apresentação – Agradecimentos – O primeiro número

www.revistarodadafortuna.com

“Hola Alberto. Doncs, he trucat al Guilherme i li he explicat la possibilitat de la teva col·laboració amb la *Roda da Fortuna*. Ell ho ha entès i m'ha dit que no hi ha cap problema [...]. Una abraçada i benvingut!”

Rapidamente, a confirmação chegou:

“Perfecte. Jo dimarts o dimecres pujaré a la facultat. Si vols, fem un cafè i em poses al dia en el que podria anar fent.”

Ainda que faça parte há pouco tempo, isso não significa que tenha colaborado pouco, pois já ajudou consideravelmente na organização da revista com suas ideias, seus pontos de vista, indicando novos professores para a composição do *Conselho Consultivo* e divulgando a *Roda* entre os seus contatos.

A partir de então, eram três os editores. Agora a *Roda* transformava-se em uma revista *hispano-brasileira*, unificando, assim, as visões do Mediterrâneo e do Atlântico-Sul referente aos estudos sobre a Antiguidade e o Medievo. Três pessoas, com diferentes vidas, comportamentos e perspectivas, mas com o mesmo objetivo: *tirar endavant* este projeto.

Em junho de 2012, os editores registraram o ISSN da *Roda da Fortuna* junto à *Biblioteca de Catalunya* (Barcelona, Espanha). O objetivo da revista é ampliar o diálogo entre pesquisadores de todo o mundo, contribuindo como um veículo de divulgação de trabalhos no âmbito virtual.

Agradecimentos

Os primeiros passos sempre são difíceis e complicados, e é por isso que os primeiros momentos da vida são importantes para receber *auxílio e conselho* (seguindo a perspectiva medieval) sobre como realizar um trabalho desta importância. Antes de tudo, gostaríamos de agradecer aos membros do *Conselho Consultivo* por aceitarem o convite para fazer parte desta empreitada. Basicamente, este foi formado a partir do mundo acadêmico que os editores frequentaram durante a graduação-mestrado-doutorado: Luciano na UFES e UAB; Guilherme na UFSJ, UNESP/Assis e por um período de docência na UEL, e Alberto na UAB. Especialistas de outras instituições – Universidad de Buenos Aires (UBA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) e Université Catholique de Louvain (UCL) – também formam o *Conselho*. Uma das coisas mais valiosas

hoje em dia no meio acadêmico é o tempo, e nós agradecemos, de coração, a disposição em fazer parte e colaborar com a *Roda da Fortuna*.

Uma colaboração substancial na construção do *site*, tarefa frequentemente árdua e lenta, foi feita pela historiadora Fabíula Sevilha de Souza (UNESP/Assis), a quem devemos um agradecimento especial. Sua paciência e profissionalismo foram fundamentais! Também gostaríamos de agradecer os professores que nos ajudaram nas traduções das *Normas* e das *Chamadas*, como Giuseppe Seche, do ISEM-CNR (Cagliari), que auxiliou na tradução ao italiano. Também gostaríamos de agradecer ao Prof. Florent Noirfalise, o qual nos ajudou com as versões francesas. Da mesma forma ao Prof. Alexander Fidora com a versão inglesa.

Agradecemos também a recente parceria com o *Institut d'Estudis Medievals* (IEM), da Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), o qual colabora na publicação da *Roda da Fortuna*. Neste primeiro número, como podemos ver, alguns membros do IEM colaboraram na avaliação dos artigos e para os próximos números pensaremos em outras formas e possibilidades de colaboração.

Agradecemos também a todos que nos ajudaram na divulgação das chamadas para artigos, divulgando nossos e-mails de CFP e ajudando na divulgação da Revista.

Por fim, aos articulistas que enviaram seus trabalhos para a avaliação do *Conselho Consultivo* e dos pareceristas *ad hoc*, nossa sincera gratidão: sem vocês a revista não existiria. Parabéns pela publicação dos artigos e agradecemos pelas contribuições!

O primeiro número

O primeiro número da Revista *Roda da Fortuna* é formado por quinze artigos e uma resenha. Entre os autores que nos enviaram seus trabalhos, doze são brasileiros, três argentinos e um colombiano. Graduandos, graduados, mestrandos, doutorandos e doutores contribuíram com seus textos, os quais tratam sobre os mais variados assuntos relacionados aos mundos antigo e medieval.

O primeiro artigo, de **Beatriz Ardesi**, versa sobre três interpretações gregas do *mito de Prometeu* – a saber, as perspectivas do poeta Hesíodo, do dramaturgo Ésquilo e do filósofo Platão.

A imagem pública de Augusto, primeiro Imperador romano, elaborada e representada na iconografia de sua época, é analisada por **Litiane Guimarães Mosca**.

Amanda Cristina Martins do Nascimento trata do conflito das diferentes identidades cristãs no século I, a partir dos banquetes descritos na *I Carta aos Coríntios*, do apóstolo Paulo.

A obra literária *O Asno de Ouro*, do romano Lúcio Apuleio (c. 125-180), é a fonte principal de três artigos. **Lahís Moreno Gibelato** e **Erick Messias Costa Otto Gomes** analisam as relações de gênero, enquanto **Suiany Bueno da Silva** examina as “micro-relações” de poder no que tange às atuações dos escravos.

A oposição entre o direito natural e a lei positiva é estudada por **Lidia Raquel Miranda** e **Helga María Lell**, particularmente em dois textos antigos: a *Epístola aos Romanos*, de Paulo, e a homilia *De Paraíso*, do bispo Ambrósio de Milão (340-397).

Gonzalo Soto Posada utiliza a perspectiva foucaultiana da *episteme da semelhança* para analisar a Mística do *Corpus Areopagiticum*, textos que influenciaram profundamente o misticismo do Ocidente medieval.

Uma época de transição político-religiosa da *Hispania* visigoda é pesquisada por **Germano Miguel Favaro Esteves**, que se debruçou sobre as fontes de um importante período, entre os governos de Recaredo e Sisebuto (586-621).

Ainda neste contexto, **Rilton Ferreira Borges** apresenta as bases do saber e um minucioso itinerário das *Etimologias*, principal obra do bispo Isidoro de Sevilha (560-636), e uma das mais lidas pelos medievais.

Já na Idade Média central, **Carlile Lanzieri Júnior** traz novas perspectivas para o entendimento do “silêncio” entre os monges. Para tanto, estuda as relações entre quatro autores: Bernardo de Claraval, Pedro Abelardo, Anselmo de Laon e Guiberto de Nogent.

Em um levantamento bibliográfico de fôlego, **Patrícia Antunes Serieiro Silva** expõe a visão da historiografia do século XX sobre os “cátaros”, mapeando a imagem e as múltiplas abordagens dos heréticos, além dos novos campos de investigação.

A construção da imagem do rei Eduardo II (1284-1327) da Inglaterra é o objeto do artigo de **Fernando Pereira dos Santos**, que observa as

divergências representacionais em duas crônicas do século XIV: a *Chronicle of Lanercost* e a *Scalacronica*.

A atuação do clero e seu espaço na sociedade medieval presentes nos *Contos da Cantuária*, de Geoffrey Chaucer (c. 1343-1400), são discutidos por **Anna Beatriz Esser dos Santos**, que dialoga com os valores de conduta abordados pela historiografia.

Johnni Langer estuda a representação da mulher guerreira da *Era Viking* (c. 793-1066) na história em quadrinhos “Irmãs de Escudo” (Série *Northlanders*). O autor também realiza uma síntese historiográfica sobre o papel feminino naquela sociedade, além de discutir a criação do “mito da mulher viking”.

Além disso, este primeiro número apresenta a resenha intitulada “*Os pressupostos históricos da guerra justa na Idade Média*”, a qual foi preparada por **Fernando Pereira dos Santos**. Este escolheu a obra *Just wars and moral victories: surprise, deception and the normative framework of European war in the later Middle Ages*. Leiden: Brill, 2009, do Prof. David Whetham, do *King's College* de Londres.

Neste primeiro número, foram fundamentais as contribuições e pareceres de mérito emitidos pelos membros de nosso *Conselho Consultivo*, em especial as professoras Adriana Zierer (UEMA), Aline da Silveira (UFSC), Júlia Butinyà (UNED), Maria Cristina Pereira (USP) e os professores Alexander Fidora (IEM), Antonio Contreras Martín (IEM), Antoni Naco del Hoyo (UAB), Edmar de Freitas (UFF), Florent Noirfalise (Swansea University), Guilherme Wyllie (UFF), Júlio César de Oliveira (UEL), Moisés Tórres (UFSJ), Paulo Sodré (UFES). Também agradecemos as professoras Raquel Parmegiani (UFAL) e Leticia Andrade (UFSJ), pareceristas *ad hoc* deste primeiro número da Revista *Roda da Fortuna*.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Alberto Reche Ontillera
Guilherme Queiroz de Souza
Luciano José Vianna
(Conselho Editorial)

Barcelona · Londrina · Londres
Julho de 2012